Perdoar setenta vezes sete

Jesus amou a humanidade e deseja continuar amando-a infinitamente, e faz do perdão o caminho para que o seu diálogo amoroso com o coração das pessoas aconteça até o final dos tempos. Se não souberem perdoar, não saberão nunca avaliar a extensão do amor de Deus.

17 de setembro de 1996 – Santa Luzia – MG

Versão áudio

<https://obramissionaria.com.br/wp-content/uploads/2016/02/191-Perdoar-setenta-vezes-sete-17Set96---p.238.mp3>

Meus amados filhos,

Quero falar-lhes sobre o perdão. Se não tiverem no coração a semente do perdão, sempre pronta a fazer germinar no íntimo das pessoas a flor da caridade que produz a paz interior, não terão nunca a proximidade de Deus.

Deus é amor. Por isso, Deus perdoa e deseja que vocês façam o mesmo com o seu próximo. Perdoar setenta vezes sete, perdoar sempre, é a regra áurea da felicidade em estar seguro com Deus. O amor é a alavanca que moverá o mundo em direção à paz, e perdoar será sempre a base segura dessa alavanca.

Jesus amou a humanidade e deseja continuar amando-a infinitamente, e faz do perdão o caminho para que o seu diálogo amoroso com o coração das pessoas aconteça até o final dos tempos. Se não souberem perdoar, não saberão nunca avaliar a extensão do amor de Deus.

Obrigada por terem atendido ao meu chamado.

Referência: LOPES, Raymundo. Perdoar setenta vezes sete. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Uma voz que fala aos meus ouvidos**. 3.

ed. Belo Horizonte: Magnificat, 2015. p. 243.